

SOJA – 12/02/2018 a 16/02/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	58,06	55,16	57,50	-0,96%	4,24%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	64,80	63,24	64,80	0,00%	2,47%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	62,56	61,71	63,07	0,81%	2,20%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	75,50	71,00	74,10	-1,85%	4,37%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	23,09	21,70	22,38	-3,06%	3,15%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	72,25	68,10	68,71	-4,90%	0,89%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	79,68	74,26	74,90	-5,99%	0,86%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	4,02	3,26	3,25	-19,02%	-0,12%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 30,17/60Kg

MERCADO EXTERNO

As preocupações com o clima quente e seco na Argentina permanecem dando suporte aos preços internacionais, sobretudo pela possibilidade de redução na disponibilidade do farelo de soja no mercado global, dada a relevância da produção oriunda do país sul-americano. Diante disso, a Bolsa de Chicago (CBOT) acumulou ganhos diários ao longo da semana e o pregão do dia 16 foi fechado em 1.021,50 UScents/bu (375,34 US\$/t), valor referente à 1ª entrega (março/18).

Gráfico 1 - Cotações da soja em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a China cancelou a compra de 455 mil toneladas de soja em grãos dos Estados Unidos. Por outro lado, na primeira semana de fevereiro, o país norte-americano

havia exportado pouco mais de 1,3 milhão de toneladas, superando sensivelmente as expectativas do mercado, contudo, o volume negociado permanece inferior ao observado na safra anterior em, aproximadamente, 5,5 milhões de toneladas.

MERCADO INTERNO

Devido ao clima chuvoso no estado de Mato Grosso, a colheita da soja tem sido prejudicada e já há relatos pontuais de perda na qualidade dos grãos por excesso de umidade. Até o dia 16 do mês em curso, 42,2% da área cultivada já havia sido colhida, ante os 57,8% registrados na safra anterior. Além da perda quanti-qualitativa da produção, as precipitações também contribuem para uma menor cadência logística, atrasando a chegada da mercadoria nos portos e elevando os custos das operações.

Conforme informações da Emater-RS, deu-se início à colheita no estado do Rio Grande do Sul, mais precisamente na região de Santa Rosa, com cerca de mil hectares colhidos e produtividades situadas entre 2,7 e 3,3 kg/ha. Segundo o órgão, não se deve esperar que esse rendimento seja necessariamente replicado em outras regiões, principalmente por conta das atuais condições meteorológicas.

Pelo lado da demanda, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), tem havido um aumento no consumo de farelo de soja no Brasil, mormente pela necessidade de reposição dos estoques de suinocultores e avicultores, o que contribuiu para o aumento dos preços de todo o complexo soja.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O clima na Argentina mostra-se como principal condutor das cotações internacionais neste momento, todavia é necessário atentar-se para os fatores baixistas presentes nesse contexto, tais como o aumento na estimativa dos estoques finais nos Estados Unidos e as restrições à importação da soja norte-americana por parte da China.